

RIO

Marcha lenta rumo a 2016

Obras de preparação para as Olimpíadas engarrafam trânsito mesmo fora do rush

Rafael Galdo

Para um mal crônico, o remédio tem sido amargo. Num bairro que não para de crescer, a Barra da Tijuca, motoristas vêm enfrentando engarrafamentos cada vez maiores por causa de obras que têm o objetivo, justamente, de desafogar o trânsito e melhorar o sistema de transportes na cidade — compromissos assumidos pelo Rio para sediar as Olimpíadas de 2016. Há operários trabalhando, entre outros projetos, na expansão do metrô até o bairro, na duplicação de pistas e na implantação de um corredor expresso de ônibus articulados, a Transoeste. O resultado disso é que, muitas vezes, há congestionamentos mesmo fora da hora do rush.

Foi o que aconteceu, por exemplo, às 10h da última terça-feira, na Estrada da Barra da Tijuca. Os motoristas procedentes do Itanhangá e do Alto da Boa Vista enfrentavam um longo engarrafamento para chegar à Avenida Armando Lombardi. Naquele ponto, as obras da Linha 4 do metrô são apontadas como um dos vilões do trânsito. E isso bem perto do trecho mais movimentado da Barra, segundo dados da CET-Rio: a Armando Lombardi, na altura da Avenida Afonso Taunay, recebe em média 170 mil veículos por dia.

— Antes, só engarrafava na hora do rush. Agora, não tem mais hora para o trânsito parar aqui, e a fila de carros às vezes chega à descida do Alto da Boa Vista — reclamou o motorista André Fontes, preso no congestionamento da Estrada da Barra na terça passada, em frente a uma placa que indicava interdições no local a qualquer hora, das 8h às 18h, por até dois minutos, devido às obras do metrô.

Canteiros de obra do metrô reduzem pista

Para o presidente da Federação das Associações de Moradores da Barra, Sérgio Andrade, essas mesmas obras têm sido um dos motivos dos engarrafamentos recorrentes no acesso da Avenida Ministro Ivan Lins para a Barrinha e o Itanhangá, pela Ponte Velha. Na descida da ponte, canteiros para as escavações do metrô afunilam a pista, deixando apenas duas faixas, sem acostamento, para os veículos passarem.

— As pontes da Barrinha têm sido um dos piores pontos de estrangulamento do trânsito na Barra ultimamente. E, quando o tráfego para ali, há problemas, de um lado, para quem vem do Alto, e de outro, para quem chega à Barra vindo da Zona Sul — disse Sérgio.

Mesmo quando as obras do metrô terminarem, em 2015, para Luiz Igrejas, presidente da Associação de Moradores do Tijucaamar e Jardim Oceânico, esse não será desatado. Isso porque, além da estação da Linha 4, está prevista para ali a construção do terminal da Transoeste, o que, a partir de 2012, ligará Santa Cruz ao Jardim Oceânico, na Barra. Os trabalhos para a criação do corredor expresso de ônibus, aliás, têm causado retenções na Avenida das Américas, levando muitos motoristas que saem do Recreio dos Bandeirantes ou se dirigem ao bairro a optar pela Avenida Sernambetiba.

— Não concordamos com essa localização do terminal. Mais gente circulará por ali, numa das principais entradas da Barra. Queremos que o



TRÂNSITO PARADO na Avenida Ayrton Senna, na Barra: as obras de duplicação da via são algumas das que estão sendo realizadas para melhorar o tráfego na região

AS OBRAS NA BARRA



metrô seja estendido até o Terminal Alvorada, de onde poderia partir o BRT (Bus Rapid Transit, como o corredor expresso de ônibus também é conhecido) — diz Igrejas.

Em outra via movimentada, a Avenida das Américas, no entroncamento com a Salvador Allende, obras de duplicação das pistas também têm causado transtornos ao trânsito, sobretudo no início da manhã e no fim da tarde. Mais uma vez, motoristas têm tentado escapar do tráfego lento seguindo para a Sernambetiba. Mas não tem adiantado muito, dizem eles, já que essas vias também vêm engarrafando.

— Por volta das 8h é o pior horário. Tenho levado quase meia hora num trajeto, da Sernambetiba ao

Parque das Rosas, que antes eu fazia em sete minutos — conta Delair Dumbrosk, presidente da Câmara Comunitária da Barra.

Empresário da região, José Wilson Cordeiro teme que o trânsito piore com a abertura de novos condomínios. De acordo com um levantamento da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), só este ano, de janeiro a setembro, foram lançados 311 empreendimentos comerciais na Barra e 2.072 unidades residenciais. Enquanto isso, numa comparação entre fevereiro de 2009 e agosto de 2010, segundo dados da CET-Rio, a média diária de veículos na Avenida das Américas cresceu 19% no sentido São Conrado (de 58.575 para 69.682) e 11% no sentido Recreio

(de 58.502 para 65.064).

Para Eva Vider, professora da Escola Politécnica da UFRJ e especialista em trânsito, as obras de infraestrutura acontecem num ritmo mais lento do que o do crescimento do bairro. Segundo ela, isso propicia o surgimento de novos gargalos no trânsito. Uma situação que, para Eva, deve se manter até a inauguração de obras para as Olimpíadas de 2016 — e também para a Copa do Mundo de 2014. Até lá, diz ela, resta intensificar as operações de trânsito:

— É preciso haver mais agentes de trânsito, para orientar os motoristas e inibir bandalhas, que pioram o tráfego. Fechamentos de algumas saídas em determinados horários também poderiam ajudar. Mas o fundamental

é haver melhorias no transporte público, como o metrô e os corredores exclusivos para ônibus, os BRTs.

Tiago Mohamed, subprefeito de Barra e Jacarepaguá, ressalta que já está sendo estudada com a CET-Rio a intensificação das operações de trânsito. Ele também destaca que obras como a da Transoeste, do metrô, da construção de um viaduto no entroncamento da Avenida das Américas com a Salvador Allende e de duplicação da Avenida Ayrton Senna, próximo à Linha Amarela, vão melhorar o tráfego na região.

— É uma conta que as pessoas estão pagando para ter benefícios muito maiores depois. Estamos fazendo investimentos que não estavam sendo feitos nos últimos anos, embora a Barra continuasse crescendo — diz Tiago.

Engarrafamentos à vista em outras áreas

• Obras em outros pontos da cidade também deverão causar transtornos ao trânsito. É o caso da extensão do metrô de Ipanema até a Gávea, cujo traçado ainda está sendo estudado. Além disso, por causa da reforma do Maracanã para a Copa do Mundo de 2014, deverá ser interditada a Rua Mata Machado, no trecho entre as avenidas Radial Oeste e Maracanã.

Outro ponto do Rio onde os motoristas deverão enfrentar tráfego lento por causa de obras é a Zona Portuária. Ali, está programada a demolição do Elevado da Perimetral, entre a Rodoviária Novo Rio e o Mosteiro de São Bento — outro compromisso assumido para as Olimpíadas. No trecho, está prevista a construção de um mergulhão. Os trabalhos devem começar entre meados de 2012 e o início de 2013, levando um ano para serem concluídos. A lista de obras previstas na região, já no primeiro semestre de 2011, inclui a construção de uma via paralela à Avenida Rodrigues Alves, para desafogar o tráfego na região. ■



ALFA. VOCÊ É O CARA.

Já nas bancas



RONALDO

www.clubalfa.com.br

EDITORA Abril

Essa é a sua revista.

The image shows a dark blue banner for a magazine. On the left is a small thumbnail of the magazine cover, which features a photo of Ronaldo and the text 'RONALDO'. The main text in the banner reads 'ESSA É A SUA REVISTA.' in large white letters. Below this, the website 'www.clubalfa.com.br' is displayed. On the right side, the logo for 'EDITORA Abril' is visible, featuring a stylized tree icon.